

PROFETA ISAÍAS

(23º ESTUDO)

OS ATRIBUTOS

DE DEUS

Isaías 45.1-25

REV. SILAS MATOS PINTO

23º - ATRIBUTOS DIVINOS

Isaías 45.1-25

Você já ficou diante de um ídolo? Olhe bem para ele e verá sua inutilidade. Para vir à existência ele teve de ser moldado por homens, pintado e colocado no pedestal. Se ninguém o tira de lá, lá ficará até que cupins o destruam, pois nem pode proteger a si mesmo. Fica empoeirado por não se mexer. Ele não fala, não ouve, não vê e não sente cheiro. Mas mesmo assim uma multidão se prostra diante dele, lhe dirige orações e o carrega, em procissão, pelas ruas, como sendo o seu libertador.

Para confrontar os ídolos, no capítulo 45, Deus usa o profeta Isaías para demonstrar ao povo algumas de suas qualidades ou, como chamamos: “*Atributos de sua pessoa*”. Esses atributos desqualificam os ídolos e qualificam Deus como o único Ser digno de ser adorado.

Neste estudo veremos **OS ATRIBUTOS QUE FAZEM COM QUE DEUS SEJA O ÚNICO SER DIGNO DE RECEBER ADORAÇÃO E CULTO.**

Em primeiro lugar veremos que Ele é o único que deve ser adorado e cultuado **PORQUE ELE É O SOBERANO SOBRE TODA A CRIAÇÃO** – (45.1-7)

Existem leis que regem todos os aspectos da vida. As 4 estações, fixadas por Deus, o inverno, verão, primavera e outono,

obedecem rigorosamente as leis que Deus lhes deu. As chuvas vêm na hora certa, as frutas produzem no mês esperado, o frio tem data marcada para aparecer e as folhas das árvores caem na época certa.

Outra lei em vigor é a lei da gravidade – Tudo o que sobe, desce. Não vimos as coisas flutuando por aí, e isso porque há uma lei e a terra a obedece.

A posição dos astros em torno do sol obedece à lei. Tudo gira na velocidade certa e na posição correta. A terra, por exemplo, fica curvada na medida certa e uma mudança mínima mataria todos os seres vivos por frio intenso ou por calor insuportável.

Há também a lei que rege os dois gêneros humanos: Masculino e Feminino. As coisas de homem são só de homens e as das mulheres só de mulheres. Não se verá homem menstruando. A mulher é frágil e o homem é forte para protegê-la. Na sua rebeldia homens e mulheres querem mudar o que fora definido em lei pelo próprio Deus.

Com esses exemplos quis mostrar que toda lei tem um legislador que a promulgou. Estas leis tiveram um único legislador - Deus. Tudo segue as leis estabelecidas por Deus, porém, somente entre os homens é que há rebeldia.

No texto Deus demonstra sua soberania. Ele mostra que está no controle das nações. Ele decide o que os reis vão fazer,

seja como instrumento de disciplina ou para livramento do seu povo.

Sendo o Deus de Israel Ele deveria cuidar apenas do trono de Israel, mas isto não é assim. Todos os povos Lhe pertencem e Deus é soberano sobre todos os reinos da terra. Do modo como ele ungiu novo rei para Israel, também o fez sobre a Síria, para mostrar que é ele quem entroniza ou derruba os reis do mundo.

O texto cita um rei babilônico até agora oculto no texto. Ciro foi colocado no trono da Babilônia, dos Medos e dos Persas por Deus. Possivelmente ainda nem era nascido quando foi profetizado a seu respeito e quando ascendeu ao trono ele veio a saber que Deus o colocara lá.

O texto mostra como Deus guiou o rei Ciro ao trono: **“Tomo pela mão direita”**. Como um pai dirigindo seu filho assim agiu Deus guiando Ciro. Ele o usaria **“Para abater as nações, para descingir os lombos, para abrir portas”**.

Deus estava na direção do governo de Ciro: **“Endireitarei os caminhos, quebrarei as portas, despedaçarei as trancas, dar-te-ei tesouros”**. Isto ele fez com objetivo: **“Para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chama pelo nome”**. O objetivo da ação divina não era apenas colocar Ciro no trono, mas fazer o Seu Nome proclamado entre as nações e reconhecido como o único Deus.

Normalmente desejamos que crentes assumam postos na política nacional achando que com eles lá a coisa melhora. Esse temor é injustificável, como o texto mostra, pois o escolhido de Deus foi um rei pagão, que pelo amor de Deus a Israel, ascendeu ao trono.

Veja que Ciro **“Ainda não o conhecia”** (v. 4,5). Ciro não era crente ou temia a Deus, mas foi o rei usado por Deus para libertar os judeus do cativeiro e reconstruir o que fora destruído. Deus agiu assim para deixar claro a Sua soberania. Se Ciro fosse um crente alguém poderia dizer que ele agiu na libertação dos judeus motivado por sua fé. Agiu movido pela vontade de Deus.

O versículo 7 tem sido objeto de muita discussão entre teólogos e leigos: **“Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas as coisas”**.

Que fique claro que o assunto em questão é a soberania de Deus. O texto deixa claro que o soberano pode fazer o que quiser, seja o bem ou mal. Ele tem poder e autoridade para fazê-lo, sem ser contraditado ou impedido por quem quer que seja.

A discussão dos estudiosos gira em torno da **“Criação do mau”**. Querem afirmar que foi Deus quem criou a maldade no interior do homem e por isso é o responsável por ela.

Observe que o texto usa **“mal”** e não **“mau”**. Essa observação é de extrema importância. Observe também que o texto traz antônimos, ou seja, palavras com significados opostos:

luz, se opondo às **trevas** e **paz** se opondo ao **mal**. O “mal” deveria ter sido traduzido por guerra, que é o antônimo de paz.

Então o texto seria assim: **“Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio a guerra; eu, o Senhor, faço todas as coisas”**. Se entendido assim não haveria tanta especulação.

Deus está mostrando a sua soberania demonstrando o chamado de Ciro. Ele trouxe sobre Judá o rei Nabucodonosor, a quem chamou de “meu servo”, com o objetivo de disciplinar Judá por sua idolatria e perversão. Então, através de Nabucodonosor Deus trouxe o mal, ou seja, a guerra.

Através de Ciro o Deus soberano trouxe a paz. Ciro decretou a reconstrução da Cidade de Davi e do templo e ordenou o retorno dos exilados à sua terra promovendo os meios necessários para sua viagem e reconstrução do que fora destruído por Nabucodonosor – isto é fazer a paz.

Este texto não trata, de modo algum, sobre a maldade do coração dos homens ou da criação dela. É bom entender que o mal não foi criado, pois o mal não existe com ser criado. Assim como a escuridão, o frio e a mentira não existem, pois a escuridão é a ausência da luz; o frio é a ausência do calor e a mentira é a ausência da verdade.

Assim também o mal não foi criado. O mal é apenas a quebra do bem. Quando algo bom age contra a sua natureza

então pratica o mal, pois não se faz o mal sem ter algo bom para ser desfeito.

Fica claro no estudo do texto que Deus se afirmou como Soberano sobre toda a criação. Ele pode trazer a guerra ou momentos ruins na vida das nações ou fazer com que gozemos de paz e momentos de refrigério. Não cabe à criatura questionar Suas ações. Ele age livremente porque é o Soberano.

Em seguida veremos que somente Deus deve ser cultuado e adorado **PORQUE ELE É O CRIADOR DE TODAS AS COISAS** – (v. 8-18)

As primeiras palavras da Bíblia são: ***“No princípio criou Deus os céus e a terra”***. Assim inicia o relato da história da humanidade e da criação do universo. As primeiras palavras do texto sagrado apresentam Deus como o Criador e, isto é de extrema importância.

Antes dEle nada existia. Por Sua palavra tudo passou a existir. A cada ***“Yon”*** ou ***“dia”***, como trazido, as coisas passaram a existir. Em seis ***“Yons”*** Deus criou, por sua palavra, todas as coisas e no sétimo dia descansou.

O Evolucionismo defende que as coisas se criaram. Acham que as coisas vieram a existir do acaso. Mas o “nada” não pode criar alguma coisa. É necessária alguma matéria para dar início à criação, mas de onde teria vindo essa matéria? Sua teoria é inaceitável por tantas falhas e inverdades afirmadas por eles.

O Criacionismo defende que Deus criou todas as coisas. Assim cremos. O versículo 8, termina dizendo: ***“Eu, o Senhor as criei”***. Deus é o criador e não há dúvidas quanto a isso. Ele fez tudo com sabedoria e planejamento. Tudo funciona sob suas leis, pois é o Criador e Soberano sobre a criação. Só Deus merece a adoração e culto porque só Ele é o Criador de tudo.

Os cantores e cineastas convivem com um problema sério – a pirataria. Ela tira do autor os ganhos pela sua obra. Quem gastou tempo para escrever e produzir a música acaba não ganhando os frutos do seu trabalho.

Assim também funciona com o plágio. Plagiar é copiar a obra de outro. É roubo. Rouba-se do autor as glórias, os elogios e o sucesso. Quem não compôs nada é que ganha pela obra concluída. Só o autor deve receber os ganhos e as honras por sua criação.

Assim é com o culto. Deus, o Criador, deve receber de Sua criação a adoração e culto exclusivamente a Ele. Deus não divide sua glória com ídolos ou com homens. Como os criou, Ele requer o culto. Ele, e só ele merece a adoração.

Mas Suas criaturas são rebeldes. O verso 9 fala desta rebeldia. A criação ***“Contende com o criador”***. Como pode isso? O ***“Caco de barro entre outros cacos”*** se torna altivo e se rebela contra quem o criou.

Jeremias faz o mesmo que Isaías ao contar o que lhe aconteceu. Deus o levou à olaria e lá observou a confecção de um vaso. Quando estava quase pronto, se desfez. O oleiro o refez de modo diferente e ele ouviu de Deus: **“O barro não pode dizer ao oleiro o que fazer”**.

Outro grave problema da criatura é desejar ter o controle da própria existência. Leitores de mão, de cartas de tarô e tantos outros adivinhos tentam prever o futuro, para de algum modo controlá-lo. Não precisamos saber o futuro se confiamos que o Criador já o tem nas mãos.

Deuteronômio 29.29 diz que **“As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos...”**. Só nos é permitido saber o que Ele revelou. Tentar conhecer o futuro é pecado. É rebeldia contra o Criador que nos revela as coisas à medida que as vivenciamos.

Além disto, outro grande problema da criação é **“Querer dar ordens acerca dos meus filhos...”**. Só o criador pode mudar, mandar ou moldar sua criação. Só ele pode decidir sobre o que vai ou não acontecer em nossa vida. Os homens não gostam disto, pois querem decidir sobre o futuro seu e dos que estão à sua volta.

Deus disse, no verso 12: **“Eu fiz a terra e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus e a todos os**

seus exércitos dei as minhas ordens”. O Criador quer deixar claro que ele fez tudo o que existe. Ele é quem dirige Sua criação.

Nesta direção ele resolveu: v.13 – **“Na minha justiça, suscitei Ciro”**. Ele decidira disciplinar Judá trazendo como seu instrumento Nabucodonosor. Agora ele decidiu que outro rei babilônico seria seu instrumento de reconciliação do seu povo.

Deus lhe daria as riquezas do Egito e os povos diriam de Ciro: **“O Deus único está contigo”**. Assim como Isaque foi reconhecido como o abençoado de Deus, Ciro também o foi.

Os ídólatras cairão, mas (v. 17) **“Israel será salvo pelo Senhor com salvação eterna”**. A uns Deus exalta. A outros Deus não somente humilha, como os destrói.

A reconciliação de Judá somente ocorreu **“Porque”** – O Criador e Soberano decidiu. Ele termina o versículo dizendo que só existe um Senhor – **“Eu sou o Senhor, e não há outro”**.

Em terceiro lugar veremos que Deus é o único a ser adorado e cultuado **PORQUE ELE É O ÚNICO QUE PODE SALVAR** – (v. 19-25)

Muitos têm buscado outros caminhos para se chegar a Deus. Não encontrarão. A salvação é atributo exclusivo de Deus e o modo usado para salvar homens foi o sacrifício do Seu próprio Filho. É através dEle, ou não será de modo algum.

Muitos querem crer que Deus não condenará ninguém. Acham que por Deus ser amor ele não vai querer que muitas pessoas sofram por toda a eternidade. Mas é bom levar em conta que o juiz sendo justo nunca deixará um culpado sem a devida punição e não há juiz mais justo que Deus.

Só o que condena pode salvar ou liberar o culpado da sua condenação. Deus condenou a raça humana por causa dos seus pecados. Quem é salvo é salvo da ira e da condenação divina. Ser salvo é deixar de ser condenado por Deus e somente Deus é que pode mudar sua sentença de condenação.

Deus condenou toda a raça humana. Todos pecaram. Não há homem que não peque e já nascemos pecando. Somos condenados por natureza. Assim como ninguém pode mudar uma sentença do Supremo Tribunal Federal, a não ser o próprio Supremo, assim também ninguém pode mudar a sentença do Senhor de todo universo, o Soberano de toda criação e Criador de todas as coisas. Somente Ele pode mudar o Seu veredicto. Só Ele pode condenar e somente Ele pode salvar da sua própria condenação.

Sua salvação foi proclamada a todos os povos. Como diz o v. 19, **“Não falei em segredo, nem em lugar algum de trevas”**. No capítulo 43.12, Deus disse: **“Eu anunciei a salvação”**.

Todos são conhecedores da necessidade da salvação. Tanto é assim que várias seitas são criadas como formas

alternativas de se chegar à salvação. Elas incitam os homens a se esforçarem para chegar até Deus. Enquanto isso, nós apenas esperamos naquele que veio ao nosso encontro trazendo a Sua salvação.

O Criador faz Sua exigência para os redimidos. O v. 20: **“Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações”**.

A exigência de nos congregar não é uma invenção de pastores para ter suas igrejas cheias. É um preceito divino para seus escolhidos.

Viver em comunidade é um grande desafio, pois somos diferentes. A convivência nos obriga a exercitar o amor, a paciência e outros frutos do espírito. Se estivéssemos sós isto não seria possível. Veja que os redimidos são chamados à união **“Todos juntos”**. As barreiras denominacionais não fazem parte do projeto de Deus.

Novamente o texto cita os idólatras. Diz que os idólatras não possuem o conhecimento – **“Nada sabem”**. Eles carregam seu pedaço de madeira imóvel e inútil. Fazem súplicas ao seu deus que não os pode salvar.

Não serão justificados por sua ignorância, pois o Salvador (v.21) diz: **“Apresentei... fiz ouvir... anunciei... não há outro Deus senão Eu. Deus justo e salvador não há além de mim”**.

Todos foram avisados. Alguns ouvem e crêem. Outros preferem a perdição.

O convite continua: (v. 22) **“Olhai para mim e sede salvos, vós todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro”**.

João 3.15 fala da serpente de bronze que foi feita por Moisés. Era necessário olhar para ela para ser salvo. Do modo como os pecadores tinham que reconhecer que foram os culpados pelo surgimento das serpentes que os feriram, assim também temos de reconhecer que somos os culpados por todo o mal que nos sobrevém. Somos os culpados pelas consequências dos nossos pecados. Devemos olhar para Cristo, vendo-o como o nosso substituto. Olhando para Ele somos salvos, e isso **“Porque não há outro Deus”**. Ele é o único Salvador.

Não importa se são fiéis ou rebeldes. Diante dEle (v.23) **“Todo joelho se dobrará”** e terão de reconhecer que **“Tão somente no Senhor há justiça e força”**.

Os que continuarem rebeldes **“Até Ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele”**. Receberão a sua merecida punição.

Àqueles que aceitarem a salvação anunciada: **“Mas, no Senhor será justificada toda a descendência de Israel e nele se gloriará”**. Estes serão considerados justos porque Deus os justificou na cruz, dando o Seu Filho puro e santo para morrer

pelos pecadores. A justificação é o tema central da Bíblia, pois sem a justiça imputada por Deus aos homens, por causa da justiça de Jesus, nenhum homem seria salvo.

Encerrando este argumento sobre o único salvador gostaria de lembrar as palavras do próprio Deus que disse: (v. 43.11) **“Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador”**. Não há salvação em nenhum outro.

Lembremos do nosso tema: **OS ATRIBUTOS QUE FAZEM COM QUE DEUS SEJA O ÚNICO SER DIGNO DE RECEBER ADORAÇÃO E CULTO.**

Lembra-te que esses argumentos confrontam a inutilidade dos ídolos com a ação soberana e livre do nosso Deus, dando a Deus a centralidade do culto.

Vimos que Deus é o único que deve ser adorado...

I. **PORQUE ELE É O SOBERANO SOBRE TODA A CRIAÇÃO.**

II. **PORQUE ELE É O CRIADOR DE TODAS AS COISAS.**

III. **PORQUE ELE É O ÚNICO QUE PODE SALVAR.**

Pare para meditar nos atributos divinos e terás sérios motivos para curvar-se e adorá-Lo em todo o tempo e com todo o empenho possível. O Deus Soberano, Criador e o único que

pode salvar não precisa de ajuda, de forcinha ou de qualquer outro pretexto criado por idólatras para justificar a criação de ídolos ou como chamam, santos. Ele não precisa de ajudadores criados pelos homens para fazer o que quer que seja.

Deus faz tudo o que quer. Sabe todas as coisas, está em todo lugar e tem todo poder.

Creia nisto e dependa exclusivamente dEle.